

**Indicadores como aliados na gestão do centro cirúrgico****Indicators As Allies In The Surgical Center Management**

DOI:10.34117/bjdv6n9-382

Recebimento dos originais:08/08/2020

Aceitação para publicação:17/09/2020

**Annelise Hübscher Trentini**

Pós Graduada em Centro Cirúrgico, Central de Materiais e Esterilização, e Pós-Operatório  
(Blumenau, Santa Catarina, Brasil)  
E-mail: anne.trentini@hotmail.com

**Marco A. Schueda**

Doutor em Ortopedia e Traumatologia, Mestre em Saúde e Meio Ambiente, Professor do curso de  
Medicina (Joinville, Santa Catarina, Brasil)  
E-mail: schueda.sc@gmail.com

**Mariana Richter Reis**

Mestre em Bioética, Enfermeira, Professora Faculdade Inspirar (Curitiba, Paraná, Brasil)  
E-mail:mariana.richter.reis@gmail.com

**RESUMO**

A utilização de Indicadores de Qualidade como ferramenta de gestão do Centro Cirúrgico possibilita o monitoramento das práticas envolvidas, podendo serem elas assistenciais ou processuais. A presente pesquisa objetivou esclarecer o que são Indicadores de Qualidade com ênfase no Centro Cirúrgico, definindo como é feita a seleção e de que forma os mesmos podem ser utilizados na gestão. A metodologia utilizou revisão bibliográfica exploratória e concluiu que Indicadores são aliados importantes para a gestão, sendo possível selecionar os melhores e quais os indispensáveis. Dentro da classificação de estrutura, processos e resultados temos os principais como sendo: Taxa de infecção, Taxa de cancelamento cirúrgico, Quantitativo de cirurgias realizadas, Tempo de troca de sala, Taxa de atraso do início das primeiras cirurgias do dia. Portanto monitorar os resultados e apresentá-los à todas as equipes envolvidas nos processos trará conscientização e melhoria na performance desse importante Setor de um Hospital.

**Palavras-chave:** Indicadores, Centro Cirúrgico, Gestão.

**ABSTRACT**

The use of Quality Indicators as a management tool for the Surgical Center makes it possible to monitor the practices involved, which may be assistance or procedural. This research aimed to clarify what are Quality Indicators with an emphasis on the Surgical Center, defining how the selection is made and how they can be used in management. The methodology used an exploratory bibliographic review and concluded that Indicators are important allies for management, being

possible to select the best and which are indispensable. Within the classification of structure, processes and results we have the main ones as being: Infection rate, Surgical cancellation rate, Number of surgeries performed, Time for changing rooms, Delay rate for the start of the first surgeries of the day. Therefore, monitoring the results and presenting them to all the teams involved in the processes will bring awareness and improvement in the performance of this important sector of a Hospital.

**Keywords:** Indicators, Surgical Center, Management.

## 1 INTRODUÇÃO

O Centro Cirúrgico é o setor que se destaca pela complexidade técnica e processual. O bom desempenho é relacionado à: Qualidade de seus processos, serviços que o apoiam, instalações físicas, tecnologia e equipamentos e mão de obra habilitada, treinada e competente<sup>1</sup>.

Na busca pelo melhor funcionamento da engrenagem qualidade x agilidade, encontram-se várias estratégias, uma delas utilização dos Indicadores de Qualidade, instrumento que nos permite quantificar os dados da produção do Centro Cirúrgico e nortear seu gerenciamento<sup>2</sup>.

Importantes Órgãos na saúde mundial, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) definem Indicadores de Qualidade como parâmetros utilizados com o objetivo de avaliar a higidez de agregados humanos fornecendo subsídios aos planejamentos de saúde<sup>3</sup>.

A *Join Commission on Accreditation of Healthcare Organizations* define Indicador de Qualidade como uma unidade de medida quantitativa usada como um guia para monitorar e avaliar a qualidade assistencial e as atividades de um serviço<sup>3</sup>.

Os Indicadores podem ser entendidos como representações quantitativas de resultados, situações ou ocorrências. Constituem-se em uma ferramenta gerencial indispensável ao monitoramento, mensuração e avaliação da qualidade. Para o bom funcionamento de uma unidade de Centro Cirúrgico os indicadores constituem um elemento fundamental para a tomada de decisões<sup>1</sup>.

Podem ser utilizados para avaliar fatores humanos como por exemplo assistência de Enfermagem<sup>1</sup>.

Neste contexto delinear-se os objetivos deste trabalho:

- Esclarecer o que são os Indicadores de Qualidade, com ênfase no Centro Cirúrgico.
- Elencar quais seriam os melhores e de que forma os indicadores podem ser utilizados como aliados na sua gestão.
- De qual forma os indicadores podem ser utilizados para atingir os resultados para Instituição e pacientes.

## 2 METODOLOGIA

A metodologia de escolha foi uma revisão bibliográfica de abordagem exploratória. Revisões bibliográficas têm a finalidade de colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre o assunto<sup>4</sup>.

As pesquisas exploratórias proporcionam maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses<sup>5</sup>.

Para revisão bibliográfica foram encontrados 14 artigos publicados no período de 2000 a 2019.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### 3.1 INDICADORES DE QUALIDADE

A busca por modelos de gerenciamento e aliados de gestão são cada vez mais comuns com produtividade e demandas atendidas com eficiência, recursos bem direcionados e aproveitados, equipes engajadas nos objetivos do centro cirúrgico<sup>1</sup>.

Duarte e Ferreira<sup>6</sup> citam que a utilização dos indicadores vem se difundindo cada vez mais na economia, finanças, demografia e principalmente em gestão. Permite-se com isso o estabelecimento de padrões que facilitam a análise de tendências ao longo do tempo. Tornando a gestão mais objetiva, monitora-se com mais eficácia os eventos e fornece informações para a correção de rumos quando necessário.

A utilização dos indicadores de qualidade como ferramenta de gestão estratégica, possibilita o monitoramento das práticas envolvidas, podendo ser elas assistenciais ou processuais. A implantação, verificação e acompanhamento de indicadores está diretamente envolvida com a qualidade dos serviços<sup>7</sup>.

Qualidade no campo da saúde deve ser entendida como a obtenção dos maiores benefícios, com os menores riscos e custos para os usuários<sup>8</sup>.

É um conceito considerado complexo, cujos componentes podem ser agrupados em sete atributos ou pilares fundamentais: eficácia, efetividade, eficiência, otimização, legitimidade, equidade e aceitabilidade<sup>9</sup>.

Os indicadores tornam quantitativo e visível os processos desalinhados e os desperdícios de recursos, norteando a tomada de decisões na linha do cuidado cirúrgico, na otimização da utilização das salas cirúrgicas, dos recursos humanos e materiais<sup>2</sup>.

São medidas de desempenho, instrumento gerencial com foco em resultados e processos assistenciais para a obtenção de resultados esperados, relacionados à qualidade do serviço. Não se traduzem apenas em dados numéricos e sim em dados a serem trabalhados com o objetivo de elaborar e implementar planos de ação para melhoria dos processos<sup>7</sup>.

Tratando-se de dados quantitativos, os indicadores fornecem confiabilidade, contudo, para que esses dados sejam fidedignos, um dos primeiros passos, depois da decisão de quais indicadores serão coletados, é a conscientização das equipes quanto a necessidade de realizar os registros corretamente, diferente disso, os objetivos não serão alcançados<sup>6</sup>.

São importantes anotações sistemáticas das ocorrências e eventos relativos ao funcionamento do Centro Cirúrgico para que realmente os dados coletados sejam fidedignos e tenhamos um diagnóstico preciso dos processos avaliados<sup>6</sup>.

Podemos perceber que a necessidade por melhorias das práticas tem movimentado as instituições na busca por ferramentas de mensuração de qualidade e desempenho. Tornando os indicadores abrangentes na aliança com a gestão e alcance dos seus objetivos e resultados<sup>7</sup>.

### 3.2 SELEÇÃO DE INDICADORES PARA GESTÃO DO CENTRO CIRÚRGICO

Para seleção das práticas é necessário saber quais os objetivos do setor e quais as dificuldades que vem enfrentando. Ainda, ressalta-se a importância da escolha por indicadores passíveis de avaliação e comparação<sup>9</sup>.

Os artigos e literatura que discutem a seleção de indicadores para o Centro Cirúrgico classificam seus atributos segundo três pilares: Estrutura, Processo e Resultado, descritos abaixo.

**ESTRUTURA:** instalações físicas, recursos financeiros, materiais, equipamentos disponíveis e administração.

**PROCESSOS:** atividades voltadas aos objetivos da organização, realizadas em prol do paciente. Podendo ser subdividido em processos-meio (esterilização de materiais, preparação de salas cirúrgicas, etc.), ou processos finalísticos (anestesia, cirurgia, etc.).

**RESULTADOS** são os produtos e serviços decorrentes desses processos.

Possari<sup>1</sup> detalha as características básicas dos indicadores, como: validade, sensibilidade, especificidade, simplicidade, baixo custo, exatidão, confiabilidade, eficiência, eficácia e efetividade.

Levando em consideração que temos centros cirúrgicos de diferentes Instituições privadas, públicas ou filantrópicas, de porte pequeno, médio ou grande, diferentes missões visões, o grupo de indicadores será sempre diferente<sup>9</sup>.

Necessário portanto realização de um diagnóstico situacional como guia para escolha do grupo de quais serão utilizados para trabalhar<sup>9</sup>.

Difícilmente um indicador, de maneira estanque, é capaz de retratar a realidade; é mais provável que um grupo deles possa espelhar uma determinada situação<sup>10</sup>.

Os indicadores em destaque para Centro Cirúrgico elencados dentro da classificação Estrutura, Processo e Resultados são apresentados no Quadro 01<sup>2,6,7,10,11,12,13,14,15,16,17,18,19,20</sup>

Quadro 01 – Indicadores em Destaque para o Centro Cirúrgico:

|  |   |
|--|---|
| <b>Indicadores de Estrutura</b>                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Índice de rotatividade de enfermagem</li> <li>• Percentual de Enfermeiros, Cirurgiões e anestesistas com título de especialista</li> <li>• Presença de Enfermeiro durante todo período de funcionamento</li> <li>• Horas de treinamento/funcionário/ano</li> <li>• Disponibilidade de serviços de apoio e equipamentos</li> </ul>  |
| <b>Indicadores de Processos</b>                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de suspensão de cirurgia (podendo ser acrescido do motivo do cancelamento)</li> <li>• Percentual de preenchimento correto do relatório cirúrgico, ficha anestésica e folha de gastos</li> <li>• Tempo de preparo do paciente</li> <li>• Tempo médio de limpeza das salas no intervalo entre duas cirurgias</li> <li>• Tempo médio de execução de exame radiológico intra-operatório</li> <li>• Tempo médio de atraso no início das cirurgias</li> <li>• Tempo médio de permanência na sala de recuperação pós-anestésica</li> <li>• Taxa de ocupação das salas (tempo de sala utilizado e tempo de sala parada)</li> <li>• Taxa de cirurgias que duram o horário programado</li> <li>• Número de cirurgias realizadas, por dia/sala, podendo dividir em porte, especialidade, cirurgia</li> <li>• Percentual de POPs (Procedimento Operacional Padrão) descritos</li> </ul> |
| <b>Indicadores de Resultados</b>                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de infecção dos pacientes cirúrgicos</li> <li>• Número de reintervenções cirúrgicas não programadas</li> <li>• Taxa de mortalidade operatória</li> <li>• Índice de não conformidade relacionada a administração de medicamentos pela enfermagem na sala de recuperação pós-anestésica</li> <li>• Índice de acidente de trabalho</li> <li>• Índice de lesão de pele relacionado ao posicionamento cirúrgico</li> </ul>   |
| Elaborado pelos autores baseados nos artigos especializados, 2020. |   |

A possibilidade de criação de indicadores para o centro cirúrgico é muito ampla. Vale repetir a importância de elencar um grupo que auxilie a gestão alcançar seus objetivos, tendo o cuidado para que eles sejam práticos e sirvam como aliados e não venham atrapalhar os demais serviços<sup>1</sup>.

Percebe-se nos artigos selecionados como consensuais e indispensáveis na análise da qualidade e capacidade operacional do Centro Cirúrgico os seguintes Indicadores:

Taxas de infecção, Taxas de cancelamento cirúrgico, Quantitativo de cirurgias realizadas, Tempo de troca de sala, Taxa de atraso do início das primeiras cirurgias do dia.

Cabe ressaltar ainda, a necessidade de definir o período no qual será feito o monitoramento dos indicadores elencados, podendo ser mensal ou semestral, como será realizado a coleta e de onde será coletado. Como for melhor para a empresa e para o gestor<sup>1</sup>.

#### **4 CONCLUSÃO**

Os indicadores são aliados importantes para uma gestão com qualidade, baseada em evidências, que direcionará a uma revisão crítica dos principais processos, identificando fragilidades e redefinindo metas claras.

Foi possível selecionar os Indicadores indispensáveis para auxiliar na gestão, dentro da classificação de estrutura, processos e resultados, sendo eles:

Taxas de infecção, Taxas de cancelamento cirúrgico, Quantitativo de cirurgias realizadas, Tempo de troca de sala e Taxa de atraso do início das primeiras cirurgias do dia.

Monitorar os resultados periodicamente e apresentá-los não só aos interessados, mas a todas as equipes envolvidas nos processos trará conscientização e integração dos gestores e trabalhadores.

**REFERÊNCIAS**

- 1- POVEDA VB et al.. Segurança do Paciente, Processos de Acreditação e Indicadores de Qualidade em Centro Cirúrgico. Livro Diretrizes e Práticas em Enfermagem Cirúrgica e Processamento de Produtos para a Saúde. São Paulo/SP, 7ª ed, Manole, 2017 pg.201-209.
- 2- GASPAR AF, MARTONE D, CARRARO DC, FERREIRA GS, FILHO JÁ, CARDOSO R, FILHO AP. Impacto da implantação de um novo modelo de gestão embasado em indicadores no bloco cirúrgico de um hospital universitário terciário. Revista da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP [internet] 2015. Ribeirão Preto–SP, vol. 48, Nº 01, pg. 33-40.
- 3- POSSARI JF. Centro Cirúrgico – Planejamento, Organização e Gestão. São Paulo – SP, 5ª ed., Láttria, 2011, Pg.259.
- 4- MARCONI MA, LAKATOS EM. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo – SP, 8ª Ed, Atlas, pg. 200, 2019.
- 5- GIL AC. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 6ª Ed. SP. Atlas 2018 Cap.4 pg. 24-41
- 6- DUARTE IG; FERREIRA DP. Uso de indicadores na gestão de um centro cirúrgico. Revista de Administração em Saúde. São Paulo/SP, vol. 8, nº 31, pg. 64 – 65, abril/junho, 2006.
- 7- GERMANO MIV et al. A análise da melhoria contínua evidenciada em bloco cirúrgico após implantação de uma gestão embasada em indicadores de resultados. Revista Qualidade HC. Ribeirão Preto/SP, vol. e nº Indisponível, pg. 154, 2016.
- 8- DONABEDIAN AA. Garantia y monitoria de calidad de la atencion médica: um texto introductorio, Instituto Nacional de Salud Publica. Mexico, 1990. In: DUARTE IG, FERREIRA DP. Uso de indicadores na gestão de um centro cirúrgico. Revista de Administração em Saúde. São Paulo - SP, vol. 8, nº 31, pg. 64, abril/junho, 2006.
- 9- KURGANCT P; MELLEIRO MM; TRONCHIN MR. A construção de indicadores de qualidade para a avaliação de recursos humanos nos serviços de enfermagem: pressupostos teóricos. Revista ACTA Paulista de Enfermagem. São Paulo/SP, vol. 19, nº 01, pg. 90, 2006.
- 10- SANTOS MC, RENNÓ CS. Indicadores de Qualidade da Assistência de Enfermagem em Centro Cirúrgico: Revisão Integrativa da Literatura. Revista De Administração em Saúde [internet] 2013.; Poços de Caldas/MG, vol. 15, Nº 58, pg. 27-36.
- 11- REIS DO, MENESES RO, PINTO CM, SILVA MV, TEIXEIRA NF. Indicadores gerenciais do mapa cirúrgico de um hospital universitário. Revista SOBECC. São Paulo/SP, vol. 24, Nº 04, pg. 217, outubro/dezembro 2019.
- 12- AMARAL JA, SPIRI WC, BOCCHI SC. Indicadores de qualidade em enfermagem com ênfase no centro cirúrgico: revisão integrativa da literatura. Revista SOBECC. São Paulo/SP, vol. 22, Nº 01, pg. 42, janeiro/março 2017.
- 13- MENEZES PI, INNOCENZO MD. Dificuldades vivenciadas pelo enfermeiro na utilização de indicadores de processos. REBEn – Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília – DF, vol. 66, nº 04, pg. 537, julho/agosto, 2013.

- 14- JERICÓ MC, PERROCA MG, PENHA. Mensuração de indicadores de qualidade em centro cirúrgico: tempo de limpeza e intervalo entre cirurgias. Revista latino-Americana de Enfermagem [internet] setembro/outubro. 2011 vol. 19, Nº 05.
- 15- JUNIOR AS, LEÃO LE, NOVAIS MA, ZUCCHI P. Avaliação dos Indicadores de qualidade de tempo operatório e não operatório de um hospital universitário público. Hospital Israelita Albert Einstein [internet] 2015. São Paulo/SP, vol. 13, Nº 04, pg. 594.
- 16- KURGANT, Paulina; MELLEIRO, Marta Maria; TRONCHIN, Daisy Maria Rizatto. Indicadores para avaliação de qualidade do gerenciamento de recursos humanos em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem - REBEn. Brasília/DF, vol. 61, nº 05, pg. 541. Setembro/outubro, 2008. pg 539-544
- 17- SILVEIRA TV, JUNIOR PP, SIMAN AG, AMARO MO. Opinião dos enfermeiros sobre a utilização dos indicadores de qualidade na assistência de enfermagem. RGE Revista Gaúcha de Enfermagem 2015. vol. 36, Nº 02, pg. 82
- 18- CAVALCANTE JB, PAGLIUCA LM, ALMEIDA PC. Cancelamento de cirurgias programadas em um hospital-escola: um estudo exploratório. Revista Latino-Americana de Enfermagem 2000 Ribeirão Preto/SP, vol. 08, Nº 04, pg. 59.
- 19- TRONCHIN DM, MELHEIRO MM, KURCGANT P, GARCIA AN, GARZIN AC. Subsídios teóricos para a construção e implantação de indicadores de qualidade em saúde. Revista Gaúcha de Enfermagem [internet] 2009. Porto Alegre/RS, vol. 30, Nº 03, pg. 542
- 20- PINTO AVM, SANTOS FT. Segurança do paciente: Concepção e implantação da cultura de qualidade. Braz.J.of Develop., Curitiba, Vol,6, Num.3, Pag. 9796-9809, mar.2020